



UNIÃO E DESUNIÃO FAMILIAR

O que anda acontecendo em termos de uniões, casamentos e separações ?

O tema envolve nossas crianças e nossos jovens, não só em termos de evangelização/educação espírita; mas principalmente no âmbito familiar.

Vamos ler e refletir?

Vamos papear sobre?

O que vcs acham?

Como vcs encaram essa situação?

Como podemos verificar as consequências junto a pais, maes, irmãos, familiares, escola, evangelização, mocidade?

Um assunto delicado não é? Mas que também faz parte de nosso dia - a - dia.

Textos de apoio:

texto 01:

SEPARAÇÃO RESOLVE?

Os dias atuais têm testemunhado muitas separações conjugais. Nós perguntamos, e gostaríamos que você respondesse, com toda a sinceridade: a separação resolve?

Embalados pelo suave encantamento do namoro e noivado, os casais entram na barca da paixão e se deixam levar pelo grande oceano do casamento.

Sentindo ainda as emoções do primeiros tempos, tudo é alegria e contentamento...

A música, o perfume, as flores, os passeios, a comida predileta, tudo é compartilhado com carinho e cada um faz tudo para agradar o outro.

Na balança das ações, somente o prato das virtudes é utilizado.

Todavia o tempo passa... surgem os ventos, os maremotos, a neblina... E as dificuldades começam...

O casal esquece de estender a ponte do diálogo que, certamente, iria propiciar soluções para os problemas ou encontrar maneiras de os contornar com sabedoria.

Surgem os conflitos... e na balança das ações começa a pesar mais o prato das imperfeições...

Perguntamo-nos: como poderia aquela alma tão querida de outrora se transformar em uma pessoa cheia de defeitos? E o outro, seguramente, faz-se os mesmos questionamentos a nosso respeito.

Cada um se isola num canto da barca buscando resolver o próprio problema. O que antes era compartilhado com carinho e doçura, agora é tratado de forma egoísta e, muitas vezes, injusta.

É bem certo que o suave encantamento do início não é mais o mesmo, todavia ele ainda está lá, basta que o busquemos.

Iremos descobrir que, com o passar do tempo, os sentimentos amadureceram, se transformaram em amizade, em companheirismo, em afeto verdadeiro...

Vale a pena que repensemos a nossa situação relativamente ao casamento. Vale a pena lembrar que, os que estamos em família, não estamos juntos por conta do acaso.

Se o esposo ou esposa não é bem o que desejamos, lembremos de que é o melhor que Deus pôde nos oferecer para que cresçamos juntos.

Se a barca do nosso casamento está navegando por mares difíceis e as neblinas densas dos problemas o ameaçam, pensemos nos frutos dessa união: os filhos, que se somaram a nós.

Busquemos colocar na balança todos os momentos de alegria compartilhada...

As pequenas coisas que nos faziam rir antes...

As tantas vezes que o outro nos acarinhou os cabelos nos momentos amargos...

Os chás feitos com ternura nos dias de enfermidades...

As preces dirigidas a Deus, em nosso favor...

Os cabelos brancos, adquiridos juntos... os quilinhos a mais... os vincos na face... os filhos amados...

Todas essas coisas devem ser pesadas antes de decidir pela separação, causadora, em muitos casos, de maiores dissabores e tormentos.

Pense nisso

Nesses tempos de dificuldades, quando as pessoas buscam a separação por motivos fúteis, lembre-se de que talvez os dois juntos superem os obstáculos com mais facilidade, se somarem ao invés de dividir.

E se o fato já estiver consumado, não se desespere, busque amar e compreender, rogando a Deus que o abençoe, abençoando também os demais familiares, que são também, antes de tudo, filhos de Deus.

(fonte: Site do Momento Espírita)

texto 02:

PAIS DIVORCIADOS

1- Sou inseguro e introvertido. Posso atribuir esses sentimentos ao fato de que meus pais se separaram quando eu era apenas um garoto?

As limitações de nossa personalidade podem ser acentuadas ou minimizadas, de conformidade com o ambiente em que vivemos, particularmente na infância. No fundo, porém, constituem nossa herança psicológica de outras vidas, o substrato do que fomos no pretérito. Por isso é temerário afirmar serem a insegurança e a ontroversão frutos de um lar desfeito.

2- Viver num lar sem pai ou sem mãe é fatalidade, destino?

Se assim fosse seus pais estariam destinados ao desentendimento e à separação. Ninguém reencarna com esse objetivo.

3- Então a culpa é deles próprios?

Jesus dizia que a separação ocorre por causa da dureza de nossos corações.

4- Fui vítima, então, da imaturidade e da intransigência de meus pais?

As contingências da vida alteram-se de conformidade com o livre-arbítrio das pessoas, mas jamais enfrentaremos dores e limitações imerecidas.

5- De qualquer forma, posso considerar tal situação como uma provocação que não escolhi, resultando da situação gerada por eles?

O aluno aplicado trata de resolver o problema que lhe é apresentado sem questionar a escola ou o professor. considere ainda que sempre há algo em nosso passado a justificar os problemas do presente.

6- Por mais que me esforce, sinto dificuldade em harmonizar-me com ambos, na atual conjuntura. Brigo muito com eles. Sou agressivo. Por que não consigo controlar-me?

Inconscientemente você se sente lesado pela separação. Quer puni-los. Daí a agressividade.

7- Sim, mas se pensassem nos filhos teriam evitado tantos transtornos...

Realmente, o grande problema do relacionamento humano é esse. As pessoas pensam muito em si mesmas. Daí as tolices e injustiças que cometem. O mesmo está acontecendo com você. Está com pena de si mesmo. Sente-se infeliz porque o abandonaram. Corta essa, meu amigo. Não perca tempo verrumando feridas. Não perca a existência cultivando a volúpia da mágoa.

8- Devo perdoá-los...

Perdoá-los de quê? Acaso separaram-se para magoá-lo? Não foram eles vítimas das próprias limitações? Não lhes cobrou a separação pesado tributo de mágoas, angústias e frustrações? Se deseja um relacionameno familiar ajustado, pare com as cobranças. Antes cobre muito de si mesmo. Quando aprendemos a identificar nossas próprias mazelas fica fácil relevar as mazelas alheias.

(Fonte: Simonetti, Richard. in: Não Pise na Bola, Editora O Clarim)